



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 01/2023

Aos dezenove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões Virtual, registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Flavio Alexandre de Carvalho, do Diretor Financeiro do FAPS, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto e da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin. As representantes do Conselho Deliberativo, Sra. Rosângela Palmira Dalla Vecchia e a Sra. Paula Albring Ribeiro não se fizeram presentes e não houve registro, até o momento da conclusão desta ata, de justificativa. Diante da ausência das representantes do Conselho Deliberativo, optou-se em permanecer conectados, porém a reunião foi no modelo presencial e síncrono. Como pauta desta reunião tem-se: 1) Desempenho da Carteira do FAPS no mês de Dezembro; 2) Sugestão de alteração da carteira do FAPS, por parte da Assessoria Financeira; e 3) Assuntos Gerais. Iniciada a reunião Vinícius passou para o primeiro ponto de pauta, que trata sobre o desempenho da carteira no mês de dezembro de 2022. Vinícius comenta que o FAPS encerrou o mês de dezembro com uma rentabilidade de -0,21%, ante uma meta mensal de 1,02%. No ano de 2022, a carteira do FAPS rentabilizou 5,41% ante uma meta de 10,95%. Além disso, o Diretor Financeiro destaca que o montante total, que culminou com o encerramento do ano civil de 2022 foi de R\$ 442.267.177,43 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, duzentos e sessenta e sete mil, cento e setenta e sete reais e quarenta e três centavos). O total de recurso financeiro foi muito similar ao que se iniciou o ano de 2022 (R\$ 423.374.826,68), o que demonstra que diante de tantas incertezas políticas e econômicas o FAPS conseguiu manter o equilíbrio financeiro ao longo deste período. No entanto, em relação ao atingimento da meta atuarial, ficou abaixo. Muito deste resultado se dá à volatilidade do mercado em um ano eleitoral, guerra na Ucrânia e uma incerteza de recessão mundial, sendo este último um fator importante para os países subdesenvolvidos, como o Brasil. Além disso, Vinícius destaca que ao longo do ano a Assessoria Financeira indicou inúmeras vezes que reduzíssemos/zerássemos a exposição em ativos atrelados ao IMA Geral e que, em algumas reuniões debateu-se sobre os ganhos financeiros destas recomendações. Vinícius complementa informando que o IMA Geral foi o segundo índice de maior rentabilidade (9,66%), perdendo apenas para o CDI (12,37%). Igualmente aconteceu com o IRF-M, que foi o terceiro índice de maior rentabilidade no ano (8,82%). Diante do exposto, Vinícius destaca a importância do Comitê de Investimentos estar atento e preparado para analisar as indicações da Assessoria, uma vez que algumas movimentações indicadas foram realizadas de forma parcial, contrariando a indicação de zerar exposição nesses índices, o que colaborou para alcançarmos o percentual da carteira de 2022, ou seja, realizar a movimentação de forma parcial, significa que o recurso que ficou investido em fundos atrelados a estes índices (IRF-M e IMA Geral) ajudou a compor a rentabilidade de 2022. O Diretor Financeiro também destaca que o ano de 2022 foi outro ano difícil em relação a gestão dos recursos, uma vez que os fundos de Renda Fixa, também não apresentaram excelentes rentabilidades e que os Fundos no Exterior também sofreram com a inflação



generalizada no mundo. A nível internacional, a China foi um dos poucos países que obtiveram resultado positivo nas questões econômicas no mês de dezembro, muito pelas flexibilizações ocorridas sobre o plano de Covid zero. A política econômica dos Estados Unidos, ainda está lastreada sobre ações mais restritivas no quesito econômico, uma vez que os indicadores de preços continuam altos e o mercado de trabalho está aquecido. Embora a inflação estadunidense apresente uma melhora, ainda não se vislumbrou uma estagnação ou perspectivas firmes de declínio, o que deixa o mercado americano em atenção em relação a elevação de juros americanos. Na zona do euro se apresenta um cenário parecido, principalmente por consequência da guerra na Ucrânia. A inflação na zona do euro ainda está elevada e a atividade econômica está em deterioração. No Brasil, o período de transição de governo e a PEC da Transição agitou o mercado, que ficou atento e pessimista com o controle dos gastos públicos. Algumas falas do Presidente eleito, Lula, fez com que o mercado reagisse de forma mais conservadora fazendo com que o desempenho dos indicadores no período, tivessem resultados negativos na renda variável, dado ao acúmulo de informações que transmitiam risco fiscal para os próximos meses, enquanto o mercado de renda fixa teve desempenho majoritariamente positivo após a redução de incertezas políticas. Como segundo ponto de pauta, apresentou-se as sugestões de mudanças da Assessoria Financeira. Desta forma, têm-se duas indicações de movimentação: uma que foi enviada em dezembro sobre o Fundo BB Juros e Moedas, que eles recomendam a saída deste fundo e alocação em CDI, compra de Títulos Públicos NTN-B ou até mesmo o Fundo Juros e Moedas da Caixa. E a outra, que eles sugerem reduzir a exposição em Fundos no Exterior em 50% do montante aplicado atualmente. No que se refere a primeira movimentação, Vinícius informa que a indicação deles é porque ele está rendendo abaixo do CDI e é pior que o fundo Juros e Moedas da Caixa, que entrega retornos acima do CDI. Vinícius sugere o resgate deste fundo Juros e Moeda, do BB, e aplicação do montante total no fundo BB Perfil ou até mesmo transferir para a Caixa e aplicar no Juros e Moedas da Caixa. Diante do exposto, Luciane indica manter os recursos no Banco do Brasil, aplicando no Fundo de Investimento BB Perfil. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade o resgate total do BB Juros e Moedas e aplicação do montante resgatado no Fundo BB Perfil. O Fundo Juros e Moeda teve um investimento inicial de R\$ 2.321.237,92 e está sendo resgatado um montante aproximado (cota do dia 18/01/2023) de R\$ 2.386.172,08. Quanto a segunda movimentação, Vinícius diz que fez um levantamento e que até o ano de 2021 a maioria dos Fundos no Exterior estavam positivos (com montante superior ao aplicado), porém no ano de 2022, com as questões de uma possível recessão mundial, o mercado externo perdeu forças e neste momento, se o resgate total ou parcial ocorresse, se estaria reduzindo a possibilidade de recuperar uma parcela do recurso, tendo em vista que estes fundos estão apresentando montante total menor que o aplicado. Vinícius destaca que, é importante o Comitê decidir com cautela, uma vez que algumas movimentações sugeridas ao longo do ano de 2022 se mostraram pouco apropriadas, tendo em vista o relato já realizado no ponto de pauta anterior. Diante disso, se debateu com os membros presentes sobre qual ação realizar e foi sugerido pela Sra. Luciane que mantivéssemos o investimento neste momento e que fosse acompanhado o seu desempenho no mês de janeiro (pelos próximos 15/30 dias), uma vez que até o momento (cotação do dia 17) a rentabilidade do Fundo BDR Nível I da Caixa estava rentabilizando em torno de 1,72%. Desta forma, foi unânime a decisão de manter os recursos nos fundos citados, por hora. Além da rentabilidade apresentada, em especial pelo fundo da Caixa, outras informações



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

coletadas deram base para decisão. Foi solicitado aos Bancos do Brasil e Caixa Econômica Federal, uma análise da indicação de resgate de 50%, como já mencionado anteriormente. Como resposta do Banco do Brasil obteve-se que a indicação seria manter o recurso no BB ESG, tendo em vista a estratégia de diferenciação na carteira, bem como sinalizaram não ver como positivo o resgate neste fundo, já em relação aos fundos BB Bolsa Americana e o Bolsa Americana da Caixa, entendem fazer sentido, pois ainda poderá ocorrer oscilação do dólar e que a carteira sugerida do BB indica 7% de exposição nestes fundos e o FAPS teria 8,8%. Já a resposta da Caixa Econômica Federal é contrária à movimentação, uma vez que no entendimento da equipe econômica o mercado já precificou determinados cenários de curto prazo, sendo que neste aspecto não se vê um gatilho para valorização a curto prazo, porém, a longo prazo, se vê uma economia americana mais equilibrada e isso poderá auxiliar o RPPS na valorização da carteira. Desta forma, a tomada de decisão por parte dos membros do Comitê se dá pelo fato de que não há uma visão unânime redução dos recursos destes fundos, uma vez que a visão da Assessoria Financeira, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal são divergentes. Por fim, no terceiro ponto de pauta, assuntos gerais, Vinícius comentou que a equipe do Dólar Bills tem entrado em contato com o FAPS para realizar o cadastro junto ao Banco Daycoval para custódia e também cotação de compra de títulos públicos. Desta forma, Vinícius solicita a manifestação dos mesmos sobre o credenciamento, ou não, para realizar a cotação de títulos públicos com eles, ou caso seja possível, se autoriza-se apenas o pedido de cotação de títulos, lembrando que, caso a compra venha a ser realizada por eles será necessário fazer o cadastro, o que pode gerar perda de oportunidade. Também Vinícius comentou que não dá para fazer a cotação de títulos públicos sem ter o cadastro. Colocado em discussão o tema, os membros entendem no momento que mantêm-se as Instituições credenciadas conforme já definido nas reuniões das Atas 08, 09, 10 e 11 de 2022. Ainda em assuntos gerais, Luciane questionou a presença/participação das representantes do Conselho Deliberativo, tendo em vista que nas últimas reuniões a Sra. Rosângela e a Sra. Paula não justificaram suas ausências. Para Luciane, faltar em reuniões que já estão previamente agendadas sem justificar demonstra pouco interesse com a gestão dos recursos do FAPS e seus resultados futuros, visto que todas as decisões sobre investimentos têm impactos no médio e longo prazo. Luciane comentou também que acredita que a direção/presidência do IPAM precisa avaliar com urgência a constituição do Comitê de Investimentos diante das exigências de qualificação da Legislação Federal, visto que foi oportunizado o curso preparatório para certificação nos dias 8, 9 e 12 de setembro de 2022, na sede do Sindicato, oferecido pela assessoria financeira, SMI, e disponibilizado o material da empresa Dólar Bills (para quem quisesse se preparar para a certificação), e até o presente momento, não comentaram ou solicitaram o pagamento das inscrições para realização da prova para obter a certificação. Flavio comentou que vai levar a presente pauta para o Conselho Deliberativo, pois é de fundamental importância a participação das mesmas, uma vez que durante o processo de reforma da previdência do município, ele ouviu muito falar sobre a rentabilidade do fundo e o desempenho do mesmo, porém quando se oportuniza a participação e qualificação dos mesmos, que são também representantes dos servidores, acabam por não participar. É unânime que a participação dos representantes do Conselho Deliberativo seja necessária em todas as reuniões, ou pelo menos que se justifique a ausência quando for necessário. Vinícius comentou também, que a ausência sem justificativa por três vezes pode acarretar no pedido de substituição e que esta reunião já é a



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

segunda vez, seguida, que não se tem participação e nem justificativa da Sra. Rosângela e Sra. Paula. Por fim, o Diretor Financeiro encaminhou a reunião para a conclusão. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos.